

**VI JORNADA ACADÊMICA 2012**  
**Sustentabilidade e Ética: Oportunidade e desafios na formação profissional**  
**22 a 27 de outubro**  
**Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás**

1

**ESTUDO SOBRE O CRESCIMENTO DEMOGRÁFICO DO SUDOESTE  
GOIANO A PARTIR DE 2000 EM SANTA HELENA DE GOIÁS**

Eliete Aparecida Yokome<sup>1</sup>  
Raquel Lemes dos Santos<sup>2</sup>  
Tainara Bezerra Ribeiro<sup>3</sup>  
Divina Aparecida Leonel Lunas<sup>4</sup>

**RESUMO** – O trabalho visa analisar os principais fatores que influenciam o crescimento demográfico do Sudoeste Goiano, em especial o da região de Santa Helena de Goiás dando ênfase à economia e população. Assim mostra em relação ao desenvolvimento para o município de Santa Helena de Goiás, uma avaliação tanto do crescimento econômico quanto da população deste município, sendo importante para se projetar estatísticas futuras, de crescimento e de prestação de serviços industriais e rurais. Os procedimentos adotados foram a utilização de análise gráfica e participação dos números relativos no total para indicar a evolução populacional e econômica e o crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e PIB per capita. Conclui-se que o município de Santa Helena apresenta um maior número de jovens o que beneficia sua economia e há uma necessidade de incentivar o setor produtivo agrícola na região.

**Palavras-chaves** – economia; população; crescimento econômico; crescimento demográfico.

### **INTRODUÇÃO**

O estado de Goiás é um dos principais estados na produção de grãos do Brasil, neste estado destaca-se a Microrregião do Sudoeste Goiano com a maior produção agrícola de grãos do estado e tem se desenvolvido economicamente de forma satisfatória em relação ao desenvolvimento de agroindústrias e uma diversificação das culturas. A cada ano, conforme aumenta a população nessa microrregião, devido à migração e aumento da natalidade, pressionada pelo aumento da produção, mão-de-obra e consequentemente favorecendo o crescimento econômico na agropecuária e agroindústria, sendo essa incentivada pelas políticas governamentais e aumento da exportação.

Este trabalho tem como meta destacar a importância do crescimento no Sudoeste Goiano e analisar os aspectos demográficos do município de Santa Helena de Goiás. Ressalta-se que os investimentos do governo são um importante instrumento para alavancar essa Microrregião fomentando sua produção.

---

<sup>1</sup> Acadêmica do curso de Administração da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás – E-mail: elieteshego@hotmail.com.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Administração da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás – E-mail: raquel.lemes@hotmail.com.

<sup>3</sup> Acadêmica do curso de Administração da Unidade Universitária da UEG de Santa Helena de Goiás – E-mail: tatagt45@hotmail.com.

<sup>4</sup> Orientadora e professora pós-doutora em Economia da Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás – E-mail: divalunas@yahoo.com.br

**VI JORNADA ACADÊMICA 2012**  
**Sustentabilidade e Ética: Oportunidade e desafios na formação profissional**  
**22 a 27 de outubro**  
**Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás**

2

## **CARACTERIZAÇÃO DE GOIÁS E DA MICRORREGIÃO DO SUDOESTE GOIANO**

Goiás é um estado importante na produção agrícola, sobretudo soja e milho, especialmente no Sudoeste Goiano que é a Microrregião de Goiás que mais se desenvolveu. O Sudoeste Goiano recebeu o apoio de políticas governamentais que contribuiu com o desenvolvimento da economia sendo o POLOCENTRO, a principal, criando pólos de desenvolvimento, baseando-se na expansão agroindustrial, selecionando o oeste de Minas Gerais em três áreas de atuação e no Sudoeste Goiano duas, Rio Verde e Piranhas. (PEREIRA; ALMEIDA FILHO, 2003)

Dessa forma o PIB no sudoeste goiano possui uma sustentabilidade diferenciada no que diz respeito às demais microrregiões, fazendo com que o setor produtivo primário, seguido do secundário, contribua para com o desenvolvimento de Goiás, “as políticas de incentivo às exportações, principalmente soja, aliadas ao crédito rural, e os investimentos no âmbito do II PND”. (PEREIRA; ALMEIDA FILHO, 2003, p. 27)

Outros produtos exportáveis são a cana-de-açúcar, milho e algodão. As exportações agrícolas de Goiás são uma importante fonte de renda para o estado. Este tipo de atividade econômica tem se desenvolvido nas principais microrregiões, como a do Sudoeste Goiano.

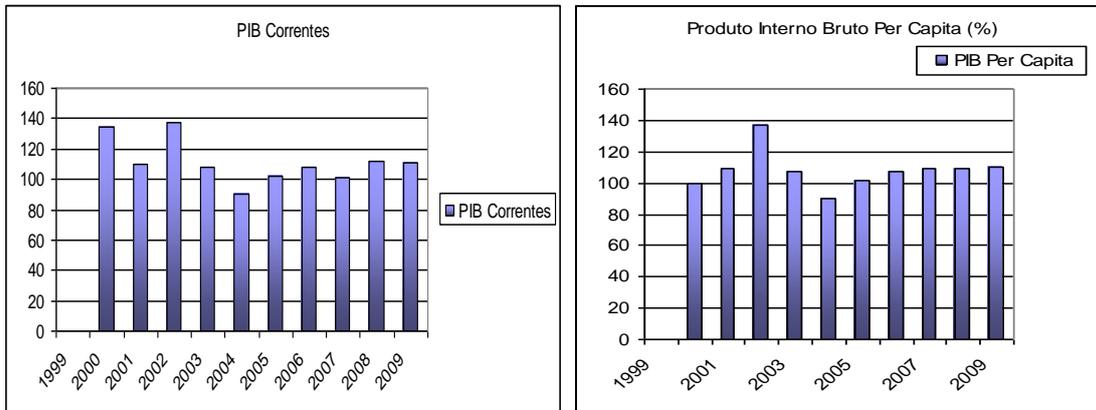
### **MATERIAIS E MÉTODOS**

O estudo foi feito através de uma revisão bibliográfica sobre o desenvolvimento de Goiás e os aspectos demográficos de Santa Helena de Goiás. Os dados foram coletados através das informações estatísticas disponibilizadas pelo site da Secretaria de Planejamento do Estado de Goiás. A pesquisa tem como base a fundamentação teórica em textos clássicos da área do desenvolvimento agrícola brasileiro, focando na análise estatística dos dados selecionados do PIB, PIB per capita e população rural e urbano do município. O período de análise estatística foi de 1999 a 2010, quando disponíveis estes dados.

### **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A década de 80 é considerada um período de elevada inflação, o que provocou um baixo crescimento do PIB. Após este período e com a estabilização em 1994 houve uma recuperação que favoreceu o incentivo à produção de produtos agroexportáveis e com isso ocorreu uma expansão em postos de trabalho, favorecendo fluxos migratórios, aumentando a população. Nos índices do PIB corrente há variações acentuadas, sendo que 2009 há uma queda de 11% comparada há 2008 que foi de 13%. Já no PIB per capita, apesar de algumas variações, como pode se ver na figura 1 os índices a partir de 2007 passa a crescer consideravelmente chegando em 2009 a 10%, mostrando que a renda das pessoas estão aumentando.

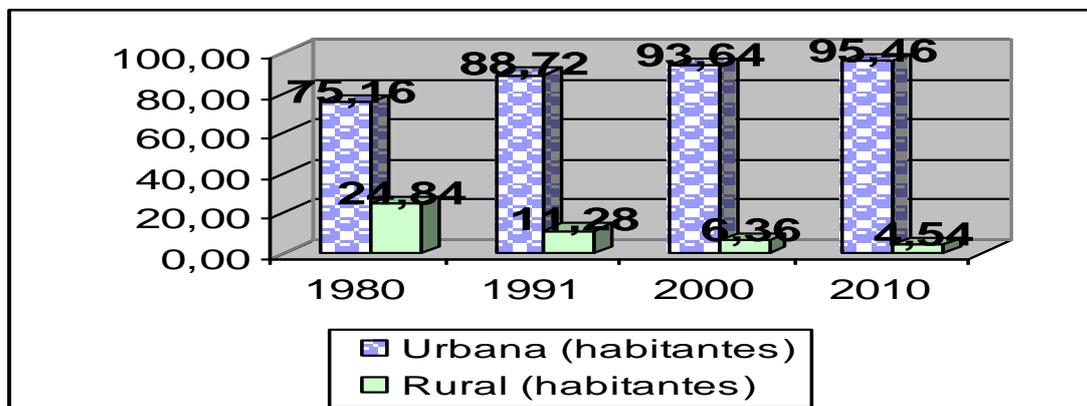
**VI JORNADA ACADÊMICA 2012**  
**Sustentabilidade e Ética: Oportunidade e desafios na formação profissional**  
**22 a 27 de outubro**  
**Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás**



Fonte: SEPLAN (2012).

**FIGURA 1 – Número índice do PIB e PIB per capita de Santa Helena de Goiás, 1999 a 2008.**

Santa Helena de Goiás, como pode ser visto na Figura 1 teve seu PIB em crescimento acentuado, por causa da forte produção agrícola e estar localizado próximo à Rio Verde. Houve desenvolvimento com incentivo ao comércio agroindustrial de semente de milho na Monsanto do Brasil, e produtos derivados da soja com a COMIGO e a migração diária de residentes de Santa Helena de Goiás, como mão-de-obra, para a BR Foods em Rio Verde, gerando emprego para as pessoas e maior desenvolvimento para ambas as cidades. Em 1980 a população residente na zona urbana era de 75,16% e na zona rural de 24,84%. No decorrer das décadas conforme mostrado na Figura 2, em 2010 a população da zona urbana é de 95,46% e na zona rural 4,54%.



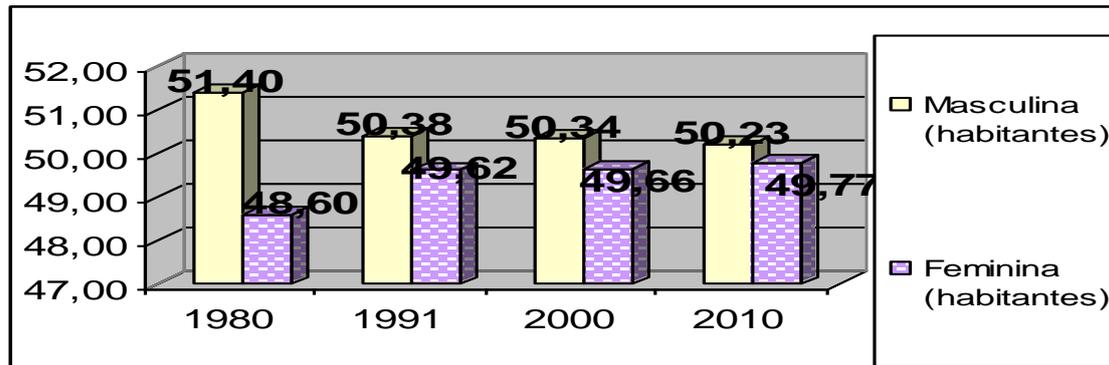
FONTE: SEPLAN (2012)

**FIGURA 2 – Distribuição da população Urbana e população Rural em Santa Helena de Goiás, 1980 a 2010.**

Analisando a Figura 3, a população masculina em 1980 era 51,4%, sendo maior que a feminina com 48,6%. No decorrer das décadas de 1980 até 2010, baseado em fontes do IBGE, a população masculina tem seu índice em declínio apresentando em 2010 índice de 50,23% e a população feminina com 49,77%, apesar de a população masculina ser maior, a população feminina teve seus índices aumentado no decorrer dos anos.

**VI JORNADA ACADÊMICA 2012**  
**Sustentabilidade e Ética: Oportunidade e desafios na formação profissional**  
**22 a 27 de outubro**  
**Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás**

4



FONTE: SEPLAN (2012)

FIGURA 3 – Participação da população Masculina e população Feminina na população total de Santa Helena de Goiás, 1980 a 2010.

Em 1980, a população urbana masculina era maior, chegando a 50,66% e a urbana feminina 49,34%, e em 2010, às porcentagens masculina com 49,99% e feminina com 50,01%. Portanto houve uma migração maior de mulheres para a zona urbana em busca de trabalho e melhores condições de vida, o que significa que a população masculina na zona rural aumentou, pressupondo-se que como Santa Helena e região é predominantemente agrícola, a população masculina tem como seu modo econômico a agricultura e agropecuária.

“Na Microrregião do Sudoeste de Goiás, a expansão da sojicultura coincidiu com a política de desenvolvimento adotada pelo Governo Federal na década de 70 com o início do programa POLOCENTRO (Programa de Desenvolvimento de Cerrados), que tinha como objetivo incrementar e fomentar a utilização das terras do cerrado.” (LUNAS; ORTEGA, 2003, p. 148), e a partir daí pessoas de outras regiões migram para o Sudoeste Goiano, para trabalhar com produção de grãos e pecuária e havendo mais produção há consequentemente mais geração de empregos, tanto na produção agrícola quanto também na agroindústria, gerando desenvolvimento para a Microrregião.

Trabalhando em Agroindústrias, houve aumento do emprego formal favorecendo o crescimento, em especial no plano real, em que há mais pessoas registradas no setor primário com a Agropecuária, na produção de soja, milho, cana-de-açúcar e algodão, além de permitir que ele faça comparações entre microrregiões no estado de Goiás, relacionando o comércio, a desregulamentação econômica e também o crescimento de emprego no setor secundário na agroindústria. E além do desenvolvimento para o país Goiás se desenvolveu na exportação também.

“É possível verificar que Goiás apresentou um bom desempenho nas suas exportações agroindustriais, comparando-as com as exportações agroindustriais do país... as exportações agroindustriais goianas podem ser consideradas “ótimas” por apresentarem um crescimento do seu “market share” na composição do comércio internacional se comparado ao comportamento das exportações agroindustriais brasileiras desse período” (RICHTER, HOLLAND, 2003, p. 266), favorecendo o desenvolvimento da Microrregião.

A exportação para a região é muito importante para a colaboração com o desenvolvimento do Sudoeste Goiano, e os exportadores trabalham principalmente nem

**VI JORNADA ACADÊMICA 2012**  
**Sustentabilidade e Ética: Oportunidade e desafios na formação profissional**  
**22 a 27 de outubro**  
**Unidade Universitária de Santa Helena de Goiás**

5

melhorias as tecnologias que vão surgindo e se adequando para atender o mercado tanto interno quanto externo, focando na qualidade e na competitividade.

## **CONCLUSÃO**

Concluindo, o Sudoeste Goiano teve um índice de desenvolvimento considerável, principalmente em Rio Verde e região. Quanto ao município de Santa Helena de Goiás, como foi visto nas figuras, destaca-se que para que esses índices cresçam mais, é necessário que a taxa de natalidade aumente, para que não ocorra problemas com gastos elevados com aposentadoria e tratamento com idosos, isso pode ser visto hoje com índice de jovens entre 15 e 19 anos caindo e pessoas com mais de 40 anos aumentando.

Neste cenário é fácil deduzir que futuramente haverá mais idosos que jovens e como a microrregião do Sudoeste Goiano é tipicamente agrícola devemos incentivar e valorizar a produção agrícola que demanda uma mão de obra considerável no seu processo produtivo. Este setor beneficia a economia como todo, pois é a principal fonte de renda da região e com a valorização das atividades profissionais poderá haver uma melhoria dos indicadores e da qualidade de vida da população deste setor.

Ressalta-se que devido ao perfil da população de Santa Helena de Goiás recomenda-se que as políticas públicas deveriam ser focadas na melhoria da qualificação da mão de obra favorecendo um ganho da renda dos trabalhadores. Esta qualificação no longo prazo traria benefícios para todas atividades econômicas já que maiores rendas significam um maior mercado consumidor que gera necessidade de mais emprego, criando um ciclo virtuoso na economia.

## **REFERÊNCIAS**

- LUNAS, Divina Leonel; ORTEGA, Antonio César. A constituição do complexo agroindustrial da soja no Sudoeste Goiano. In: PEREIRA, Sebastião Lázaro; XAVIER, Clésio Lourenço (Orgs.). **O agronegócio nas Terras de Goiás**. Uberlândia: EDUFU, 2003. p. 139-173.
- PEREIRA, Sebastião Lázaro; ALMEIDA FILHO, Niemeyer. Alterações estruturais na economia goiana e do sudoeste goiano. In: PEREIRA, Sebastião Lázaro; XAVIER, Clésio Lourenço (Orgs.). **O agronegócio nas Terras de Goiás**. Uberlândia: EDUFU, 2003. p. 9-58.
- SEPLAN. Secretaria de Estado de Gestão e Planejamento. Dados estatísticos. Disponíveis no site < <http://www.seplan.go.gov.br/sepin/>> Acessado em 11 de agosto de 2012.
- RICHTER, Mery Sanchez Richter; HOLLAND, Márcio. A constituição do complexo agroindustrial da soja no Sudoeste Goiano. In: PEREIRA, Sebastião Lázaro; XAVIER, Clésio Lourenço (Orgs.). **O agronegócio nas Terras de Goiás**. Uberlândia: EDUFU, 2003. p. 251-286.